



**CLÍNICA BATISTA PEGGY PEMBLE**

**TERMO DE  
FOMENTO Nº  
04/2025**

**RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO**

**AÇÕES EXECUTADAS**

Durante o período de execução, a Clínica Batista Peggy Pemble desenvolveu as ações previstas no projeto Clínica Batista em Ação – OCI, com foco na ampliação do acesso da população aos serviços especializados e na redução da demanda reprimida da Rede de Atenção à Saúde do município de Teresina.

As atividades foram executadas de forma integrada, observando o fluxo regulatório estabelecido pelo município e os protocolos assistenciais previstos para as Ofertas de Cuidados Integrados.

Foram realizadas ações de:

- acolhimento e recepção dos usuários encaminhados pela rede regulada;
- organização e acompanhamento das agendas assistenciais;
- contato com os pacientes para confirmação e orientação quanto aos atendimentos;
- realização de consultas especializadas;
- realização dos exames diagnósticos previstos em cada linha de cuidado;
- avaliação e conclusão diagnóstica;
- realização de retornos assistenciais;
- orientações aos pacientes quanto à continuidade do cuidado;
- encaminhamentos e contrarreferência à Atenção Primária à Saúde, quando indicados;
- registro e organização da produção assistencial;
- acompanhamento dos fluxos entre consulta, exames e retorno;
- monitoramento de faltas, reagendamentos e perdas assistenciais;
- acompanhamento da produção e das metas estabelecidas;
- suporte administrativo, regulatório e de tecnologia da informação;
- organização dos documentos e informações necessários ao acompanhamento e à prestação de contas da execução.

As ações contemplaram as cinco linhas de cuidado estabelecidas no projeto:

1. OCI – Avaliação Diagnóstica de Câncer Gástrico;
2. OCI – Avaliação Diagnóstica de Câncer Colorretal;
3. GIN I – Avaliação Diagnóstica Inicial de Saúde da Mulher I;
4. GIN II – Avaliação Diagnóstica Inicial de Saúde da Mulher II;
5. OCI – Avaliação Cardiológica.

O projeto estabeleceu, inicialmente, como meta a realização de 2.100 procedimentos completos de OCI, distribuídos da seguinte forma: 400 para avaliação diagnóstica de câncer gástrico, 400 para avaliação diagnóstica de câncer colorretal, 450 para avaliação diagnóstica inicial de Saúde da Mulher I, 450 para avaliação diagnóstica inicial de Saúde da Mulher II e 400 para avaliação cardiológica.

No decorrer da execução do projeto, considerando a demanda assistencial efetivamente identificada, tornou-se necessário promover o remanejamento das metas quantitativas entre as diferentes modalidades de OCI, com o objetivo de adequar a oferta dos procedimentos às necessidades dos pacientes atendidos e assegurar melhor aproveitamento da capacidade assistencial disponível.

Após o remanejamento, as metas foram ajustadas para 1.881 procedimentos, distribuídos da seguinte forma:

- 895 atendimentos de OCI – Avaliação Diagnóstica de Câncer Gástrico;
- 214 atendimentos de OCI – Avaliação Diagnóstica de Câncer Colorretal;
- 290 atendimentos de OCI – Avaliação Diagnóstica Inicial de Saúde da Mulher I;
- 182 atendimentos de OCI – Avaliação Diagnóstica Inicial de Saúde da Mulher II; e

- 300 atendimentos de OCI – Avaliação Cardiológica.

Ressalta-se que o referido remanejamento não implicou alteração do valor dos recursos financeiros pactuados, permanecendo inalterado o montante previsto no Termo de Fomento. A alteração ocorreu exclusivamente na distribuição quantitativa das metas, buscando compatibilizar a execução do projeto com a demanda assistencial apresentada durante sua vigência.

Ao final da execução, foram efetivamente realizados 2.272 procedimentos, quantitativo que superou em 391 procedimentos a meta ajustada de 1.881, correspondendo a um acréscimo de aproximadamente 20,80% em relação à meta remanejada.

Dessa forma, verifica-se que o remanejamento das metas permitiu adequar a execução à realidade da demanda assistencial, sem redução do objeto pactuado e sem acréscimo dos recursos financeiros originalmente previstos, tendo a execução final alcançado resultado superior à meta quantitativa ajustada. Assim, fica demonstrado que o objeto assistencial foi efetivamente cumprido, com a realização de 2.272 procedimentos, superando a meta final remanejada de 1.881 procedimentos, o que evidencia a adequada aplicação dos recursos e o alcance dos resultados previstos no Plano de Trabalho.

Os resultados demonstram não apenas o cumprimento das metas assistenciais estabelecidas, mas sua superação, evidenciando a eficiência da gestão operacional adotada pela instituição diante dos desafios encontrados durante a execução. A capacidade de adaptação dos fluxos, aliada ao aproveitamento dos recursos e da estrutura disponibilizada, possibilitou ampliar a produção assistencial sem necessidade de aporte financeiro adicional, garantindo maior número de atendimentos à população beneficiária. Cada episódio contemplou consulta, exames indicados, avaliação conclusiva, retorno e contrarreferência.

#### **PRINCIPAIS OBSTÁCULOS À EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO**

Um dos principais desafios identificados durante a execução esteve relacionado à localização, contato e confirmação dos usuários encaminhados pela regulação. Foram identificados casos em que os dados cadastrais disponibilizados dos pacientes se encontravam desatualizados, especialmente os números de telefone, que em parte dos registros estavam inválidos, indisponíveis, incompletos ou não pertenciam mais aos respectivos usuários. Essa inconsistência nos dados cadastrais inviabilizou, em determinados casos, o contato com os pacientes e, conseqüentemente, a realização do agendamento, mesmo diante da disponibilidade da equipe e da estrutura assistencial para atendimento.

A situação demandou a realização de diversas tentativas de contato, conferência das informações disponíveis, busca por meios alternativos de comunicação e articulação com os setores responsáveis pela regulação, na tentativa de localizar os usuários e viabilizar o atendimento. Ressalta-se que essa dificuldade não decorreu de indisponibilidade da capacidade assistencial da instituição, mas de limitações relacionadas à qualidade e à atualização das informações cadastrais recebidas para operacionalização dos agendamentos.

Também foi observado absenteísmo de pacientes, que mesmo após o agendamento e as orientações necessárias, não compareceram aos atendimentos ou exames programados. As faltas ocasionaram a necessidade de reorganização das agendas, realização de novos contatos e, sempre que possível, reagendamento dos pacientes, com o objetivo de evitar a perda da capacidade assistencial disponível e garantir o melhor aproveitamento dos horários ofertados.

Outro aspecto identificado durante a execução foi a ocorrência de situações em que, no momento da convocação ou organização do atendimento, não havia demanda efetivamente disponível para determinado procedimento ou linha de cuidado, apesar da previsão inicial de atendimento. Nessas circunstâncias, a equipe realizou ajustes no fluxo operacional e na programação das agendas,

buscando adequar a oferta à demanda efetivamente apresentada pela regulação e, quando necessário, promover o remanejamento do quantitativo de OCI entre as linhas de cuidado.

Importante destacar que esses ajustes não representaram acréscimo de recursos financeiros, mas apenas uma adequação da distribuição da oferta assistencial, realizada com o propósito de otimizar a utilização dos recursos já pactuados, evitar ociosidade da capacidade instalada e atender de forma mais eficiente às necessidades efetivamente apresentadas pelos pacientes e pela rede regulada.

Tais situações são inerentes à operacionalização de ações de atendimento especializado regulado, especialmente quando a execução depende da atualização dos dados cadastrais dos usuários, da possibilidade efetiva de contato, da disponibilidade do paciente para comparecimento, da existência da demanda no momento da convocação e da dinâmica própria dos fluxos regulatórios. O próprio projeto previa o acompanhamento de situações como absenteísmo, reagendamentos e eventuais perdas assistenciais, reconhecendo esses fatores como elementos a serem monitorados durante a execução.

Diante desses obstáculos, foram adotadas medidas administrativas e assistenciais, incluindo a realização de tentativas sucessivas de contato com os usuários, confirmação dos agendamentos, orientação prévia quanto aos atendimentos e exames, reorganização das agendas diante das faltas, aproveitamento de horários decorrentes de cancelamentos, reagendamento dos usuários, acompanhamento dos fluxos regulatórios, comunicação com os setores responsáveis pela regulação e monitoramento contínuo da produção.

A equipe também promoveu ajustes na distribuição da oferta, sempre que necessário, buscando direcionar a capacidade disponível para as demandas efetivamente identificadas. Essas medidas permitiram minimizar eventuais perdas de capacidade, reduzir a ociosidade dos horários disponibilizados e assegurar a utilização eficiente da estrutura e dos recursos pactuados.

Assim, os obstáculos identificados foram administrados e superados pela equipe ao longo da execução, sem comprometer o objetivo central da ação. Ao contrário, a capacidade de reorganização dos fluxos assistenciais, de reagendamento dos usuários e de remanejamento dos quantitativos de OCI permitiu adequar a execução às necessidades efetivamente apresentadas, permitindo a ampliação da produção assistencial.

## **BENEFÍCIOS ALCANÇADOS**

A execução do projeto proporcionou ampliação do acesso da população aos serviços especializados, com oferta integrada de consultas, exames, avaliação diagnóstica e retorno, permitindo maior agilidade e resolutividade no atendimento aos usuários regulados.

Nas áreas de Oncologia do Aparelho Digestivo, Cardiologia e Saúde da Mulher, a organização do cuidado em ciclo integrado favoreceu a investigação de agravos, a identificação de alterações, a definição de condutas e os encaminhamentos necessários, contribuindo para o diagnóstico e tratamento oportunos.

Entre os principais benefícios para a população, destacam-se:

- acesso mais ágil a consultas e exames especializados;
- redução do tempo e da fragmentação do percurso assistencial;
- maior resolutividade na investigação diagnóstica;
- identificação precoce de alterações e agravos;
- definição de condutas e encaminhamentos adequados;
- continuidade do cuidado por meio do retorno e da contrarreferência à Atenção Primária à Saúde;
- redução da necessidade de deslocamentos e repetição de etapas diagnósticas.

O modelo de Ofertas de Cuidados Integrados (OCI) possibilitou concentrar, em um mesmo ciclo assistencial, as principais etapas necessárias à conclusão do atendimento, conforme previsto no projeto: consulta, exames, avaliação diagnóstica, retorno e contrarreferência.

Para a gestão pública, a iniciativa contribuiu para ampliar a capacidade de atendimento especializado e reduzir a demanda reprimida e a pressão sobre as filas reguladas, utilizando a estrutura e a capacidade instalada da instituição executora.

Os principais resultados para a gestão foram:

- redução das filas e da demanda reprimida nas linhas de cuidado contempladas;
- ampliação da oferta de consultas e exames especializados;
- maior agilidade na conclusão diagnóstica;
- aumento da resolutividade da assistência;
- melhor aproveitamento da capacidade instalada;
- fortalecimento do fluxo entre regulação, serviço especializado e Atenção Primária;
- redução da fragmentação e da repetição de etapas assistenciais;
- identificação mais oportuna de pacientes que necessitam de tratamento ou acompanhamento especializado.

A execução também favoreceu a antecipação do diagnóstico e da definição terapêutica, aspecto especialmente relevante nas condições contempladas pelo projeto, contribuindo para reduzir o risco de agravamento e de necessidade futura de procedimentos de maior complexidade. O projeto destaca que o diagnóstico precoce pode contribuir para a prevenção de complicações, internações evitáveis e mortalidade evitável.

Outro benefício foi a economicidade na utilização dos recursos públicos, uma vez que o modelo OCI integra diferentes etapas do cuidado em um único ciclo assistencial, favorecendo maior eficiência e resolutividade. O projeto prevê, inclusive, que a infraestrutura, os equipamentos e os aprimoramentos realizados permaneçam como capacidade instalada, possibilitando a continuidade da oferta à população após o encerramento da execução.

Assim, a execução resultou em maior acesso, atendimento mais ágil, diagnóstico oportuno e encaminhamento adequado para tratamento e acompanhamento, ao mesmo tempo em que contribuiu para reduzir filas, ampliar a capacidade assistencial e fortalecer a resolutividade da Rede de Atenção à Saúde, beneficiando diretamente a população e apoiando a gestão pública na resposta à demanda especializada do SUS.

| LOCAL:        | DATA:      | NOME DO DIRIGENTE OSC:              | ASSINATURA DO DIRIGENTE OSC: |
|---------------|------------|-------------------------------------|------------------------------|
| TERESINA - PI | 20/08/2026 | RAIMUNDO DE CARVALHO NORONHA ARAÚJO |                              |

CLINICA BATISTA PEGGY  
PEMBLE:0684702400016  
7

Assinado de forma digital por  
CLINICA BATISTA PEGGY  
PEMBLE:06847024000167  
Dados: 2026.08.20 13:58:34  
-03'00'